

**Influência do óleo de nim no crescimento micelial, esporulação e viabilidade de *Clonostachys rosea* e *Trichoderma harzianum*.** Morandi, MAB<sup>1</sup>; Gonçalves, GG<sup>1</sup>; Mattos, LPV<sup>2</sup>; Moraes, LAS<sup>1</sup>; Bettiol, W<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Embrapa Meio Ambiente, CP 69, 13820000, Jaguariúna-SP, Brasil; E-mail: bettiol@cnpmma.embrapa.br; <sup>2</sup>UNESP/FCA, 13618000, Botucatu-SP. Effect of neem oil on micelial growth, sporulation and viability of the *Clonostachys rosea* and *Trichoderma harzianum*.

A busca por produtos naturais que sejam eficientes no controle de doenças de plantas tem aumentado nos últimos anos, visando obter alternativas ao uso de fungicidas. Os agentes de biocontrole podem ser usados isoladamente ou integrados com outros métodos, como os inseticidas naturais de origem vegetal. A associação dos agentes de biocontrole com óleo de nim (Quinabra-lote 06010Y) para o controle de pragas e doenças é utilizada para integração de controle de diversos problemas fitossanitários. No presente trabalho foi avaliado o efeito do óleo de nim no crescimento micelial, viabilidade e esporulação de *Clonostachys rosea* e *Trichoderma harzianum*, utilizados no controle biológico de diversas doenças. O óleo de nim foi incorporado em BDA (Batata-dextrose-ágar), antes e após a esterilização em autoclave por 20 min. e 1 atm., nas concentrações de 0, 1, 10, 100, 1.000, 10.000 e 100.000 µ/L, para as quais foram transferidos os antagonistas. O óleo de nim adicionado antes e após autoclavagem, em todas as concentrações testadas, estimulou o crescimento micelial e a esporulação dos antagonistas testados, sendo que não foi influenciou na viabilidade dos esporos. O resultado aponta para uma possibilidade da associação desses produtos para o manejo de doenças e pragas.